



## Discurso do Reitor Jesualdo Farias

### Cerimônia de Posse no Ministério da Educação

Aqui compareço, Senhor Secretário, acompanhado de representações da Universidade Federal do Ceará e do mundo político, empresarial e cultural cearense, para receber encargos e dar testemunho da minha inteira determinação de honrar a missão que me foi atribuída pela Presidenta Dilma: gerir minha Universidade por mais um quadriênio administrativo. Estou aqui para agradecer e afiançar meu propósito de seguir trabalhando pelo continuado crescimento da UFC e, de um modo geral, pelo fortalecimento das Instituições Federais de Ensino Superior em nosso País.

Dispersas, hoje, por todos os Estados da federação, presentes em cada Região, as IFES brasileiras têm pautado o nosso Ensino Superior, estabelecendo parâmetros de qualidade que já não podem retroceder, graças a um conjunto de políticas adotadas nos últimos anos, pelo Ministério da Educação, e que as fizeram avançar extraordinariamente no resgate de dívidas contraídas, anteriormente, perante a sociedade.

Orgulha-me participar do momento histórico vivenciado, a partir do Presidente Lula, pelas Universidades federais. A história da UFC há de estabelecer esse período como um marco indelével – antes e depois do Presidente Lula e da Presidenta Dilma, antes e depois do Ministro Haddad e do Ministro Aloísio Mercadante, antes e depois do REUNI, do ENEM, do SiSU e do Programa Ciência sem Fronteiras.

A Universidade Federal do Ceará é uma vitrina das transformações que têm ocorrido desde que se recuperou o financiamento das IFES e se implantaram estratégias corajosas de modernização dessas instituições e de valorização de sua força de trabalho.

Com muito orgulho, quero referir-me, em rápidas palavras, à criação – apenas no quadriênio administrativo que se encerra – de 30 novos cursos de graduação, 20 de doutorado e 15 de mestrado. A realização de concursos públicos permitiu a recomposição do nosso quadro docente, onde passamos a contar com 850 novos docentes, e do técnico-administrativo, que engajou 350 novos servidores, absolutamente necessários ao suporte de nossas atividades.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

## COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL

No Interior do Ceará, colaboramos com a implantação da segunda Universidade Federal em nosso Estado – a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, a UNILAB, e estamos nos preparando para oferecer idêntico suporte a uma terceira IFES cearense, a Universidade Federal do Cariri. Esta surgirá com o desmembramento do nosso Campus naquela Região e deve gerar, de imediato, dois novos campi – o da cidade de Icó e o de Brejo Santo. Eis uma Universidade que já nasce forte, com onze cursos de graduação, um de mestrado, e vocação bem definida para o desenvolvimento regional sustentável.

Ao mesmo tempo, a UFC se apresta para estabelecer mais um campus na cidade de Russas, no vale do Rio Jaguaribe, e outro em Crateús, no Centro-Oeste cearense. Independentemente dessa presença física, procuramos fazer com que, através dos cursos de Educação a Distância e de diferentes programas de Extensão, a Universidade marcasse presença em todos os 184 municípios do Estado. Meta alcançada, Sr. Secretário.

Em Fortaleza, criamos novas unidades acadêmicas, ampliamos o sistema de bibliotecas e avançamos na questão da acessibilidade. No âmbito da política de assistência estudantil, abrimos uma nova residência e aumentamos a oferta de bolsas e de refeições no Restaurante Universitário.

Em toda a nossa Instituição, não houve, nesse período, uma só unidade acadêmica que não tenha sido beneficiada por melhorias em sua infraestrutura física e em seus equipamentos, ao mesmo tempo em que recompunham seus quadros de servidores docentes e técnico-administrativos.

O complexo hospitalar, onde implantamos ampla e imprescindível reforma administrativa, tornou-se, por sua vez, foco das atenções em escala nacional, quando o Hospital Universitário Walter Cantídio completou o milésimo transplante de rim e quando se tornou a instituição hospitalar pública que mais realiza transplantes de fígado em nosso País.

Visibilidade. É isto que a UFC conquistou nesses últimos anos. Visibilidade nacional e mesmo internacional, posto que já aparece nos rankings elaborados nos países centrais. Visibilidade que atraiu os estudantes de outros Estados e que a colocou entre as universidades eleitas pelos candidatos ao ENEM / SiSU, ao lado da Federal do Rio de Janeiro, nas duas últimas edições daquele certame seletivo.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

## COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL

O relato de tudo o que vem acontecendo, na Universidade Federal do Ceará, no sentido de torná-la cada vez maior, mais sintonizada com os padrões de excelência, mais imprescindível para o povo cearense, não poderá ser feito, aqui, obviamente, por uma compreensível limitação de tempo. Por isto, quero ater-me, a partir daqui, a uma renovação de compromissos, que a consciência de fiel servidor da Universidade pública me impõe.

Quero assegurar, Sr. Secretário, que o trabalho hoje desenvolvido, no Ceará, para levarmos o Ensino Superior de qualidade a um número cada vez maior de jovens brasileiros, seguirá sem interrupção. O que desejamos é aprofundar o nosso compromisso social, à luz de políticas públicas que assinalam claramente: o Brasil está mudando, para se tornar um país mais justo e com oportunidades para todos.

Lamento, porém, que persistam – e até se aprofundem – os atentados contra a autonomia das Universidades Federais. Esvaziaram-se as nossas Assessorias Jurídicas e, hoje, os gestores trabalham sem qualquer segurança, exatamente quando mais nos pressionam os órgãos encarregados de auditar os entes públicos: um trabalho importante, crucial na democracia, mas que, lamentavelmente, vem sendo muitas vezes executado com arrogância e de uma forma discricionária.

Externo aqui minha confiança de que os Reitores das Instituições Federais de Ensino Superior, reunidos na ANDIFES, contarão com o decisivo apoio do MEC no sentido de que se reconheçam as especificidades dessas instituições e se assegure a autonomia de que necessitam para potencializar sua contribuição para o desenvolvimento do País.

Encerrando minhas palavras, quero deixar os meus agradecimentos ao Ministro Mercadante, pelo respaldo que vem oferecendo à Universidade Federal do Ceará, nessa trilha ascendente em que enveredamos, agradecimento que estendo ao Ministro Haddad, seu ilustre predecessor, com quem estabeleci relação de sincera amizade.

Pelo apoio igualmente decisivo, agradeço ao Secretário Executivo José Henrique Paim e a toda a sua brilhante equipe.

Mudando de endereço, mas preservando o mesmo sentimento de gratidão, agradeço ao Governador do Estado do Ceará, Cid Gomes, e aos Prefeitos de todas aquelas cidades onde a UFC passou a atuar nos últimos anos, com o concurso do Executivo local.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

## COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL

Meu sincero agradecimento pelo suporte e assistência jamais negado pela representação cearense no Congresso Nacional.

Um agradecimento muito especial a minha mulher, Helana Farias, e a minha filha, Nekita Farias, pelo apoio e pelo suporte imprescindíveis nos momentos mais difíceis. Igualmente, agradeço aos colegas do Laboratório de Engenharia de Soldagem e aos meus alunos, que têm compreendido minhas ausências e limitações como orientador e pesquisador.

Através dos companheiros de equipe que se deslocaram a Brasília, para prestigiar esta solenidade, agradeço a todos os que comigo somaram forças, permitindo à UFC perseguir – e alcançar – metas ambiciosas. E o faço através do Prof. Henry Campos, meu ilustre Vice-Reitor, parceiro de lutas e de ideais, com quem partilho todos os percalços e também todos os êxitos obtidos.

É claro que, nos próximos quatro anos, a luta não poderá arrefecer, até porque a Universidade, por sua própria natureza, será sempre uma obra inacabada. Enquanto se consolida uma conquista, novos avanços precisam estar sendo pautados. Enquanto se colhe uma safra, propagam-se as sementes da próxima colheita.

Hoje, senhoras e senhores, estamos colhendo o que plantamos em anos recentes: respeito, credibilidade, visibilidade. Vamos, pois, lançar ao campo as sementes de mais trabalho, mais empenho e compromisso institucional, e ainda mais atenção aos anseios da sociedade.

Brasília, 2 de outubro de 2012.